

LUTO pelas mortes de Dom e Bruno!

PUCViva

Edição nº 1153 - 16/06/2022

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES DECIDE SOBRE ACORDO INTERNO DE TRABALHO

Os professores da PUC-SP reúnem-se, mais uma vez, em assembleia virtual, na terça-feira, 21/6, às 16h30 em primeira chamada e às 17h com qualquer quórum, para decidir sobre seu Acordo Interno de Trabalho.

Sem Acordo Interno assinado desde março de 2020, as associações de professores e de funcionários procuraram reabrir as negociações durante a pandemia.

A Fundasp, no entanto, editou o chamado Ato de Liberalidade onde garantia apenas algumas cláusulas dos Acordos Internos de professores e de funcionários, e se comprometia a discutir caso a caso as demais demandas docentes e dos funcionários administrativos.

Em 25/04/2022, após insistentes solicitações das associações, a Fundasp resolveu retomar as negociações apresentando textos para a discussão de professores e de funcionários. Após análise do texto em reunião com os professores, a APROPUC entregou suas propostas de modificações à Fundasp que devolveu nova minuta aos docentes. É essa minuta que será analisada nesta assembleia de terça-feira.

Em um momento em que os direitos trabalhistas vêm sendo atacados tanto interna como externamente à universidade, a presença dos professores nesta assembleia é fundamental para a garantia das conquistas que a categoria obteve nas últimas décadas.

Após as assembleias realizadas nos meses de maio e junho os funcionários administrativos decidiram

pela assinatura de um novo texto de seu Acordo Interno de Trabalho no final de maio, que também foi reconhecido pelos sindicatos de São Paulo e Sorocaba.

Nos próximos dias deverá ter início a negociação do Acordo Interno dos funcionários do Hospital Santa Lucinda.

A Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP prossegue na coleta de assinaturas com firma reconhecida de seus associados para atender à cláusula inserida pela Fundasp no seu Acordo Interno que prevê a anuência do funcionário para o desconto em folha da taxa associativa mensal.

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

APROPUC ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-SP

ONLINE

21/06

16h30
em primeira chamada

17h00
em segunda chamada

PAUTAS:

- Acordo Interno de Trabalho
- Informes da Assembleia do SINPRO

Entre em contato com a APROPUC via WhatsApp para receber o link a reunião Tel: (11)3872-2685

APROPUC

Professores do ensino superior aprovam estado de greve

Reunidos em assembleia, na quarta-feira, 15/6, os professores do ensino superior de São Paulo, diante do impasse causado pela intolerância dos padrões da educação superior decidiram recusar a proposta das mantenedoras e manter as reivindicações docentes. A assembleia decidiu aprovar o estado de greve da categoria. O estado de greve significa um aviso formal às mantenedoras de que os professores estão se preparando para uma greve em agosto. Os professores também aprovaram uma articulação nacional para a preparação de ato em defesa da educação com possível paralisação. As decisões foram aprovadas por ampla maioria dos presentes não havendo nenhum voto contrário a elas.

O professor Celso Napolitano, presidente da Fepesp, colocou o impasse das negociações, onde os padrões insistem no reajuste de 4% em março e 2% em 2023. Essa situação também acontece em outros estados da federação, como foi relatado pelo dirigente do Sinpro RJ, Elson Paiva, onde as propostas patronais não ultrapassam os níveis inflacionários.

PRESENÇA DA APROPUC

A APROPUC esteve representada por seus dirigentes João Batista Teixeira da Silva, Victoria Claire Weischtordt e Regina Gadelha. A professora Regina fez importante intervenção onde destacou as dificuldades que a APROPUC vem enfrentando nas negocia-

ções de seu acordo interno, onde a própria representatividade da associação junto aos docentes está sendo questionada pela Fundasp. Regina lembrou ainda os

ataques aos professores com a eliminação de profissionais por condições etárias e as discrepâncias salariais. O professor Celso Napolitano declarou a so-

lidariedade do Sinpro-SP e da Fepesp à APROPUC e aos professores da PUC-SP.

Nova assembleia da categoria está programada para agosto.

Assassinatos na Amazônia revoltam sociedade civil

O desaparecimento e posterior assassinato do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Araujo causou revolta na sociedade civil brasileira e na opinião pública mundial.

O crime, cometido com requintes de crueldade sendo os corpos esquartejados e queimados, deve ser imputado, mais uma vez, ao descaso de um governo neofascista, que vem transformando a Amazônia em uma autêntica terra de ninguém, onde indígenas e populações nativas estão sendo exterminadas por garimpeiros e pescadores ilegais, associados ao grande capital, diante dos olhares complacentes do governo federal.

A Univaja, entidade que reúne os indígenas do Vale do Javari afirmou em nota que o assassinato foi um crime político. A Univaja relatou o envio de ofícios ao governo federal: "Nesses ofícios, indicamos a composição de uma quadrilha de pescadores e caçadores profissionais, vinculados a narcotraficantes, que ingressam ilegalmente em nosso território para extrair nossos recursos e vendê-los nos municípios vizinhos.", diz a associação.

Tão logo terminou a entrevista coletiva onde a polícia federal comunicou a morte de Dom e Bruno a imprensa mundial noticiou o fato em edições extraordinárias destacando o repúdio

de cada órgão de informação pelo ocorrido.

Celso Napolitano, presidente da Fepesp, na abertura da assembleia dos professores, rendeu homenagem aos dois profissionais assassinados, repudiando "o miliciano facinora que hoje casualmente ocupa o poder, por um curto espaço de tempo, esperamos".

A APROPUC e a AFA-PUC se solidarizam com as famílias desses profissionais que lutavam pela justiça e liberdade em uma região de tantas irregularidades e repudiam a omissão desse desgoverno autoritário que compactua com todas as irregularidades e corrupção da região amazônica.

CAMPANHA DO AGASALHO & COBERTOR





A APROPUC ESTÁ ENGAJADA NA CAMPANHA DO AGASALHO PROMOVIDA PELA PASTORAL DO POVO DE RUA DE SÃO PAULO, COORDENADA PELO **PADRE JULIO LANCELLOTTI**, ARRECADANDO ROUPAS E COBERTORES.

AS CONTRIBUIÇÕES PODEM SER ENVIADAS PARA A SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-SP NA RUA BARTIRA, 407, PERDIZES, NO HORÁRIO DAS 11H À 13H E DAS 14H ÀS 18H.

CONTRIBUIÇÕES EM DINHEIRO PODEM SER ENVIADAS PARA O PIX 63.089.825/0097-96

MAIORES INFORMAÇÕES PODEM SER OBTIDAS PELO TELEFONE (11) 3872-2685

Estudantes e trabalhadores da educação protestam contra cortes de verbas

Na última terça-feira, 14/6, estudantes, professores e trabalhadores da educação protestaram mais uma vez contra os cortes na educação que vêm sendo realizados pelo desgoverno Bolsonaro.

Reunidos na capital federal os manifestantes de vários estados da federação realizaram o ato Ocupa Brasília, em frente ao Anexo 2 da Câmara Federal.

O corte orçamentário da ordem de R\$ 8,702 bilhões, anunciado sob a justificativa de manter os gastos governamentais dentro do chamado Teto de Gastos, tira da Ciência, Tecnologia e Inovações R\$ 2,5 bilhões; na Educação, queda de R\$ 1,6 bilhão; na Saúde, perda de R\$ 1,3 bilhão.

Durante a manifestação

diversas representações de movimentos estudantis e sindicais fizeram uso da palavra, enquanto, dentro do Congresso Nacional, ocorria uma audiência pública no auditório Nereu Ramos, com o tema "Retrocessos Econômicos, Sociais e Ambientais do Governo Federal".

Além das pautas do "Ocupa Brasília", a manifestação também cobrou resposta à pergunta "Onde estão Bruno Pereira e Dom Phillips?", servidor da Funai e jornalista, respectivamente, desaparecidos na Amazônia, desde 5 de junho. Servidores e servidoras da Funai, que estão em greve pela exoneração do presidente do órgão, Marcelo Xavier, se juntaram ao ato com cartazes e faixas cobrando justiça por Bruno e Dom e res-

postas do governo e do Congresso Nacional.

A mobilização dos setores ligados à educação deve prosseguir nas próximas semanas. A Andes-SN, Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, vem realizando reuniões com representantes de Instituições Federais do Ensino Superior para discutir a complicada situação dessas instituições. Já existe um indicativo de greve para o dia 27 de junho, além da intensificação das ações de mobilização nas universidades, institutos federais e cefets e uma Semana de Lutas em Brasília.

GREVE VITORIOSA

Depois de 15 horas de paralisação os motoristas e

cobradores de ônibus da cidade de São Paulo voltaram ao trabalho, depois de conquistarem um reajuste de 12,47%, correspondente à inflação do período, com valores retroativos a 1º de maio.

Ainda restam algumas reivindicações da categoria que deverão ser discutidas nos próximos dias como 100% de remuneração nas horas extras, mas a mobilização dos motoristas e cobradores mostra que o caminho para a obtenção de ganhos salariais passa pela organização da categoria e de formas de pressão sobre o patronato que cada vez mais vem retirando direitos dos trabalhadores, como acontece atualmente nas discussões salariais dos trabalhadores do ensino superior de São Paulo.

Salão do Livro Político agita a PUC-SP

Entre os dias 20 e 24 de junho acontece na PUC-SP a sétima edição do Salão do Livro Político.

Neste ano o evento contará com atividades on-line e presenciais. Debates e feira de livros presenciais no teatro Tucarena da PUC-SP de 20 a 23 de junho, seguido de um dia de atividades online na sexta-feira 24. A programação contará com um curso e mais de quinze mesas de debates sobre democracia na América Latina, literatu-

ra e gênero, ecologia e outros. Na abertura acontece o debate Resgatando a Democracia na América Latina, às 19hs, no Tuca com a presença de Alvaro Garcia Linera, vice-presidente da Bolívia, Dilma Rousseff, Guilherme Boulos e Manuela D'Ávila.

Entre as diversas atividades destaca-se o curso Revoluções: outro mundo é possível, aula presencial com limite de vaga ministradas diariamente a partir das 14h.

As palestras serão transmitidas ao vivo pelos canais de YouTube do Salão do Livro Político, da PUC-SP, da Boitempo, da Autonomia Literária e de entidades apoiadoras.

O Salão do Livro Político é organizado pelas editoras Autonomia Literária, Anita Garibaldi, Alameda, Boitempo e PUC-SP. Maiores informações e a programação completa podem ser encontradas em <https://salaodolivropolitico.com.br/>

Professor lança livro sobre Economia

Política da Saúde

O professor Áquilas Mendes da Faculdade de Economia e Administração da PUC-SP, juntamente com o professor Leonardo Carnut, organizaram o livro Economia Política da Saúde, que terá seu lançamento no dia 30/6, às 19hs, na livraria Martins Fontes, Rua Dr. Vila Nova 309,

O livro já está disponível via internet no endereço lojahucitec.com.br.



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victória C. Weischardt, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br